

RELATÓRIO Nº 6282 (7 DE FEVEREIRO DE 1959)

DESPACHO:
Em ____ / ____ / 195

Distribuído para leitura em 4 / 2 / 1959
Recebido em 7 / 2 / 1959

RELATÓRIO N.º 6.282.

Autor: Aquilino Ribeiro
Tradutor:
Editor: Livraria Bertrand - Lisboa
Proveniência: Requisitado

*J. F. de Sousa
24 de Fevereiro de 1959
Nos autos do nº 6.282
da Imprensa Lda - Lisboa
que se refere ao processo
de formalização, existindo
no Ministério o livro*

" QUANDO OS LOBOS UIVAM "

O autor intitula este livro de romance, mas com mais propriedade deveria chamar-lhe um romance panfletário, porque todo ele foi architectado para fazer um odioso ataque á actual situação política.

Escrito numa prosa viril, classifica o Governo de "piratas" e descreve várias Autoridades, Funcionários, Polícia, Guarda Republicana e Tribunais em termos indignos e insultuosos.

Um interrogatório num posto da G.N.R. e uma audiência dum Tribunal Plenário, são focados duma forma infamantes.

São desnecessárias mais citações, porque basta folhear o livro, encontra-se logo matéria censurável em profusão.

É evidente que, se o original tivesse sido submetido a censura prévia, não seria autorizado, porque é, talvez, a obra de maior ataque político que ultimamente tenho lido.

Sucede, porém, estou disso certo, que já devem ter sido vendidos muitas centenas de exemplares, e muitos outros também, já devem ter passado a fronteira, por isso, deixo ao esclarecido critério de V.Exª., decidir se nesta altura, será de boa política mandar apreender o livro, fazendo-lhe